



**TESTAMENTO**

**DO**

**ENTRUDO 2023**

## INTRÓITO

APÓS DOIS LONGOS ANOS DE AUSÊNCIA EIS-ME DE REGRESSO ÀS RUAS DO MARAVILHOSO RINCÃO FIGUEIROENSE.

Em 2021 e 2022 não houve Carnaval. A moléstia não permitiu os folgedos carnavalescos. Ainda assim, os meus grandes foliões, batendo em tachos e panelas cantaram efusivamente: “É o Bicho é o Bicho”.

Mas, finalmente, o Presidente Marcelo decretou constitucionalmente o fim da pandemia e anunciou que este ano haveria CARNAVAL.

Simbolicamente o fim da moléstia foi assinalado pela demissão da Dr.<sup>a</sup> Graça, mais conhecida nas redes sociais como **MISS dos BROCHES MAJESTOSOS**, peça de arte de ourivesaria compradas no Amigo Coimbra e outras no Amigo Lourenço e que foram fatores de sucesso nas célebres conferências do Infarmed. Como prémio, o próprio Marcelo concedeu a Miss Saúde, outro Broche, chamado comenda, para colocar ao pescoço, este mais reluzente, inteiramente feito à mão, o que em si mesmo é uma contradição.

No meu reino maravilhoso, o fim da peste foi decidido pelo Bragança. Efetivamente, ia eu a passar, quando este nobre Amigo, de loirinha na mão e o cigarro meio seco no canto do lábio, me chamou para, segundo ele, **MATAR O BICHO**. E, sim, foi ali mesmo, naquela mesa, da propriedade do Amigo David Mano, com o beneplácito do Presidente Abreu e dos Vereadores, entre uma bucha e um café com cheirinho, se matou o Bicho.

A notícia correu como um rastilho. Tocou a sirene e os sinos tocaram a rebate. O Amigo Padre Mário subiu à torre e anunciou num latim crioulo “**HABEMUS CARNAVALIS 2023**”. O mesmo fez o Comandante Aguinaldo do alto da Torre da Cadeia. O povo entrou em delírio e veio cantar a música velha do ceguinho de Mogofores: “**cantando que o rei faz anos que venha à praça para nos conhecer**”. Os foliões sedentos de festa e de divertimento, foram imediatamente buscar aos armários, as plumas, as rendas, as sedas, as cabeleiras, os bigodes, os collants, os chapéus etc., guardados há dois anos. A agitação da sacudidela

foi de tal modo violenta que se formou uma densa e espessa nuvem de pó, que o serviço de meteorologia municipal confundiu com a nuvem de areia do deserto do Sara.

Enquanto esperava que a poeira assentasse fui-me a Lisboa, a convite da nova deputada figueiroense na assembleia de S. Bento, para visitar o palácio. Tal foi a surpresa quando o porteiro me indicou que sua excelência já não constava da lista, pois tinha sido vítima da primeira chicotada psicológica do desgoverno Costa. Quem safou a coisa foi o velho Jerónimo que me guiou à saída, pois também ele ia abandonar o hemiciclo. Nas escadarias encontrei o Ministro Piçarro, que me confidenciou que ia convidar o meu Amigo Dr. Jorge para o lugar da Graça Freitas. É que este meu Amigo esteve recentemente em Coimbra, a apresentar a sua tese: ***Como vencer a Gripe passada por velhas fora de prazo....***

Confortado com a boa notícia, nem por isso deixei de lamentar a sorte da Amiga Cláudia. Chegado a Figueiró demandei ao Zereiro onde confortei esta grande figura da política local. À saída encontrei o Vereador Sombra Paiva, que disse estar a pensar em mudar o nome ao lugar, depois das grandes obras da Avenida. O bairro irá ter a designação de **Bairro dos Ex-Deputados**. A explicação é simples. Da rotunda até ao Figueiras, casa sim casa não, há um ex-deputado da nação.

Logo a seguir participei ativamente nas Festas do Concelho, onde cantei, bailei, comi sardinhas com sabor a pato. O entusiasmo foi de tal forma que me via a tocar gaita nas marchas do Barreiro e do Bairro Novo. Foi aliás por causa das gaitas que levei umas chapadas, que até tive que chamar os Bombeiros.

Recomposto, ao fim de umas semanas, fui à Feira para comprar um pífaro e um barril. Debalde. Ninguém avisou os feirantes e os compradores que era dia de feira, sendo que 2022 foi igual aos anos de peste, não houve. Apanhei tanto calor que fui descansar para a sombra do auditório da Biblioteca. Sem nada para me ocupar lancei uso do que tinha mais à mão, e seguindo o conselho do Amigo Canário, que atuava naquela noite, ***quando estava a Coçá-lo não estava CoNando, quando estava CoNando, não estava a Coçá-lo...***

Depois de tanto coçá-lo e de pouco conando fui Fazunchar. Andei a pintar paredes, dancei, ouvi música, cantei uns fados e frequentei um curso dado pelo Amigo Zé Prior, que na sua dourada reforma escreveu um livro: ***As Memórias dos Lafuréus***, escrito na segunda língua oficial do concelho: o Laínte.

No âmbito do Fazunchar foi lançado um concurso de ideias que pretende transformar o Largo da Praça, numa moderna, inclusiva e surpreendente ***Praça Benetton***. O projeto visa mandar pintar a caixa de azul, a Igreja de cor de rosa, o Solar de verde, a casa de Zé do Penedo de preto e reforçar o vermelho da Câmara. Tudo para tornar mais *COOL. Já Meu!*

Acabado o Fazunchar dediquei-me ao desporto. O meu rincão figueiroense tem um longo historial de êxitos desportivos, com várias conquistas olímpicas. Basta lembrar os recordes nas modalidades de ***levantamento de copos***, do célebre ***Rallye das Tascas***. Inscrevi-me na modalidade de ***corredores de fundo***, grupo de atletas/autarcas que treina no ***Centro de Alto Rendimento do Vale da Pipa***. O atleta Saraiva começou mais cedo pois está mais atrasado. O atleta Filipe continua a correr com uma garrafa de água fresca na mão da marca Apin. O atleta Arlindo procurava que o vento não lhe estragasse os pelos que lhe sobram. Já o atleta olímpico Lopes, continua a correr por fora e em sentido contrário. Por seu lado, o atleta Abreu já tinha passado várias vezes pela casa de partida, fazendo jus à sua alcunha de *Speed*.

Deixei-me de corridas, a sede apertava, a seca impunha-se. Secou a água benta nas pias da Igreja, secaram as ribeiras e o rio, secaram as garrafas e as jarras, secaram os pipos. A tragédia abateu-se sobre a Terra. Para grandes problemas, grandes soluções. Imediatamente, o Comandante da Proteção Civil, Amigo Guimarães, traçou o plano. A solução era a abertura de um extenso canal das veias urinárias, ligando a Barragem da Machuca, chamada de Alqueva da Zona Centro, até à Foz de Alge, fazendo um transvase. A água seria depois depurada na ETAR de Vale de Telhas. Em complemento, os milhares de alunos das escolas do concelho e da Universidade Sénior, acompanhados pelos seus pais e avós e netos e Reitor e etc., compraram água gaseificada e mineral no comércio local e forma despejá-las na Bouçã. Esta ação foi de tal maneira bem-sucedida que em poucas semanas já a barragem deitava por cima e o rio encheu até à cota máxima, facto comprovado pelo guardião do rio, o Amigo Tó Dias.

Tive ainda tempo para me dedicar às causas cívicas. Desenganem-se, não foi a eutanásia, nem a guerra do Filho da Putin, nem a crise climática. O que me levou à rua nem foram os professores, foi sim o chamado **Buraco do Arranca**, que maldosamente lhe meteram no Rego. Assinei a petição, fui à Câmara, à Assembleia. Até o deputado Farinha promoveu um referendo, no Singral, no qual participou a totalidade da população residente. O resultado foi esmagador. Dois votos contra o buraco. Contudo, a senhora Câmara foi irreduzível. E já ERA! Ainda assim, o presidente prometeu que também na zona do rego, iria construir um **vomitorium**, para que os batedores do copo possam reciclar os maus vinhos antes de irem para casa.

Para agradecer a retoma milagrosa do Carnaval, e o enchimento não menos divino do rio, os Confrades de S. Sebastião voltaram eles próprios ao sacrifício dos seus banquetes. Pena é que o leitão estivesse frio e fosse pouco. Para a próxima comam pito, que até frio marcha!

Para relançamento dos festejos carnavalescos chamaram a Rosinha. Não, não é a dos Limões. É a Rosinha do Pacote. Quem a foi buscar à estação de Pombal, foi o Covas, engenheiro de profundidade da Câmara, o qual a meteu no seu papa reformas e a foi hospedar aos Mações. A Rosinha tirou os óculos de sol e foi-se dali cantando que **Tinha um Andar novo...**

E a Rosinha animou a malta. Cantou-se, dançou-se nas ruas do velho Burgo. O povo veio aos milhares. Tanta alegria.

E agora, mesmo com inflação, deixo-vos o Bodo Carnavalesco, pois andei a poupar dois anos.

Este é o meu **TESTAMENTO**.

## **AOS NOTÁVEIS VARÕES E DAMAS DESTE BURGO:**

- Jorge Abreu** – Um caixilho para emoldurar o Acórdão da Absolvição.
- Marta Brás** – Uma caixa de pastilhas para prevenir o burnout autárquico.
- Luís Filipe Silva** – Um tarifário social da APIN para acomodar as custas do presidente.
- Arlindo Dinis** – O romance histórico " O Prior da Fontinha".
- Carlos Lopes** – Uns binóculos para contar espingardas.
- Carlos Silva** – O cargo de presidente da Casa Regional de Figueiró em... Bruxelas.
- António Silva** – Um escrivão autárquico para as atas e desatas.
- Ana Bela Silva** – Uma esponja hiper mega absorvente para os convívios das sextas.
- Fernando Manata** – Uma entrevista com a Dr.<sup>a</sup> Margarida para a elaboração da biografia política.
- António Saraiva** – Uma bisnaga de pomada de mamar de cobra.
- Fernando Branco** – O disco "Balada de Coimbra".
- Amélia Zagarte** – Um caniche.
- João Farinha** – Uma roçadoura municipal para aprumar o caminho.
- Rui Silva** – O livro de versos "O Visconde da Praia das Rocas".
- Ana Ingrês** – Um prato de maranhos à moda do Douro.
- Paulo Pais** – Uma estadia nas Águas do Cartaxo.
- Sérgio Godinho** – Um MBA sobre Teoria Política Figueiroense com o Dr. Manata.
- Maria José Napoleão** – O fado autárquico "Do silêncio faço um grito".
- Marília Antunes** – Um cronómetro para controlar os tempos de intervenção.
- Armando Gonçalves** – Uma Presidência Aberta da Assembleia Municipal no Bairro Industrial.
- Adelaide Paiva** – Um técnico informático a tempo inteiro para contornar as aselhices dos deputados.
- Manuel Paiva** – A minha constatação: sem certificado, mas nas mesmas funções.
- Gonçalo Brás** – O meu reparo: cada tiro, cada melro. Porra que nunca mais acertas!

**Mendes Lopes** – A minha parabenização pelo nascimento da criança!

**Gonçalo Quaresma** – O meu reparo: chefe é chefe, coordenador é coordenador.

**Vítor Duarte** – 3 Xanax e 2 Ben-u-ron para as arrelias com os deputados.

**Manuela Pereira** – Uma costureira a tempo inteiro para as festas municipais.

**Joca Cardoso** – Um acelerómetro de obras para os meus festejos.

**Vítor Oliveira** – A edificação de uma esplanada superior ao buraco.

**Cláudio Brás** – Um guizo para o elétrico.

**Miguel Guimarães** – Um subsídio para as escapadinhas a dois.

**Bernardino Almeida** – A minha constatação: finalmente destapaste a careca!

**Paula Arinto** – Um controlador devidamente afinado para os cafés da manhã caseiros.

**Isabel Antunes** – O meu reparo: finalmente figueiroense!

**Luís Silveirinha** – 38 foguetes vermelhos para festejar no fim da época.

**Elizabete Teixeira** – Um merecido apoio vindo dos Chões.

**Luís Pereira** – Uma cadeira na Junta.

**Sónia Costa** – Um amortecedor para as quedas.

**Fátima Santos (Carnoto)** – Uma mudança de poiso assente nas quotas.

**João Cardoso** – Uma renovação do roupeiro para compensar o aumento do capacete.

**José Fidalgo** – Um secretário credenciado para elaboração dos panfletos da candidatura.

**Aguinaldo Silva** – Um espacinho no santuário para o troféu.

**José Manuel Silva** – O alargamento da adega para os amigos de ocasião.

**Maria João Alves** – Um acelerador do relantim.

**Jorge Quaresma** – Um cronómetro afinado para o aumento do tempo das assembleias.

**Jota Leitão** – Uma secretária de minissaia para atender o telefone.

**Guida Trancoso** – Um GPS afinado para localizar as gramas.

**Fernando Pires (Transdev)** – A minha constatação: como já se matou o bicho, já podes voltar aos passeios com mais assiduidade!

**Vítor Marques** – A minha pergunta: o que é feito de ti, rapaz?

**Ana Manata** – Um desacelerómetro.

**Marco Anjos** – Um esfregão para arear o tacho.

**Paulo Batista** – O cargo oficial de Presidente da Comissão de Carnaval do Centro.

**Carlos Silva (Bairradas)** – O meu pedido: um rápido regresso às lides para aproveitar a reforma e o neto.

**Fernando Conceição** – Um andarilho com chocalho.

**Adamastor Santos** – A edição do livro “*Como se desviar do bicho*”.

**Rafael Almeida** – A realização da novela “*As alcoviteirices figueiroenses*”.

**António Leitão** – A exclusividade dos tremoços da Etelvina.

**Célio Fonseca** – A minha constatação: este ano arranjam-te uma substituta à altura!

**Isabel Barra** – Um livre trânsito para cusquices de última hora.

**Teresa Trancoso (Velha)** – A eleição para o destacado cargo de orientadeira-mor de desfiles de carnaval.

**Sandra Simões** – Uma bicicleta elétrica para as deslocações ao moinho.

**Cláudia Vieira** – O meu reparo: o refrescar da Dótora.

**Zé Aníbal** – A candidatura ao cargo de *Tio do Ano*.

#### **À EXCELENTÍSSIMA CÂMARA MUNICIPAL:**

**Câmara Municipal** – A criação de um incentivo para as solas gastas na reta.

**Assembleia Municipal** – Um curso intensivo de números com o Duarte para o Saraiva.

**Gabinete de Apoio à Presidência** – Um plano de pormenor para os anos que se avizinham.

**Secretaria** – Um exaustor antitabágico para a casa de banho.

**Recursos Humanos** – A exclusividade de um funcionário para os processos concursais.

**Gabinete de Comunicação** – Um curso de fotografia a meio tempo.

**Gabinete de Imagem** – Um pré-aviso de natalidade.

**Gabinete Jurídico** – A mobilidade para a Figueira.

**Ação Social** – A afetação de um técnico superior para orientar os técnicos superiores.

**Serviço Municipal de Proteção Civil** – Uma formação formada em catástrofes.



**Gabinete de Informática** – A minha constatação: uma especialidade de especialistas.

**Gabinete Obras Municipais** – Um projeto 3D de um tapa buracos.

**Contabilidade** – Um descomplicómetro *engraçado*...

**Gabinete Técnico** – A redução do espaço do *Injinheiro*.

**Gabinete da Cultura** – A publicação do livro “As guerras de fim-de-semana”.

**Piscina** – O meu desejo: o início rápido das obras de Santa Engrácia.

**Armazém Geral e Oficinas** – Um projeto arquitetónico para renovação das prateleiras.

**Biblioteca Municipal** – Um estacionamento privativo para o utilitário do Abílio.

**Universidade Sénior** – O lugar de Pró-Reitor para o Reitor.

**CPCJ** – Outro administrativo com formação académica superior.

**Centro Investe** – O meu reparo: parabéns pela nova aquisição, o que fazia falta eram engenheiros!

**CLDS 4G Agir Sempre** – O alargamento do quadro de pessoal para as férias dos cachopos.

#### **AOS DIVERSOS SERVIÇOS:**

**Junta de Freguesia de Aguda** – O escrutínio do novo candidato.

**Junta de Freguesia de Arega** – Uma chave para a judite.

**Junta de Freguesia de Campelo** – Uma geringonça com os Correios.

**União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas** – A criação do lugar de *Vice*.

**Bombeiros Voluntários** – A criação de subsecções no Singral e nas Pégudas.

**Conferência S. Vicente de Paulo** – Um estacionamento exclusivo para táxis nos dias de Supermercado das Quintas-feiras.

**Finanças** – O meu regozijo: parabéns pela reforma do Tójó!

**GNR** – A recomendação do Costa: para poupança de combustível, façam as patrulhas a pé pelos espaços verdes!

**Tribunal** – A minha constatação: tanta gente para tão pouco trabalho!

**Registo Civil e Conservatória** – A aquisição urgente de um Conservador.

**Segurança Social** – Um espevitador para o Zé.

**Centro de Emprego** – A implementação do projeto da nova direção para a efetiva ocupação dos *encostados*.

**Associação Desportiva** – Constato com agrado: nas camadas jovens voltámos aos tempos do Eurico!

**FlorestGal** – Ãããhhh???

**Santa Casa da Misericórdia** – Uma calculadora para o cálculo efetivo de gorjetas dos funcionários.

**Associação de Produtores Agroflorestais** – Um financiamento europeu para colmatar as dores de cabeça dos reformados.

**Agrupamento de Escolas** – Um crivo apertadinho para docentes.

**Centro de Saúde** – A minha constatação: foi por um triz que não fomos parar a Leiria!

**Associação Terractividade** – Um protocolo com a Santa Casa para também animar a coisa lá em cima.

**Filarmónica Figueiroense** – A isenção das multas do Maestro.

**PS** – A efetiva clarificação do próximo.

**PSD** – Uma audição ao Papa para pedir ajuda na formação das novas listas.

**MFI** – Uma terceira mãozinha para auxiliar a oposição.

**CDS** – A realização do filme: o fantasma azul clarinho.

**Café Time Out** – Um Uber Eats para entregas na secundária.

**Padaria/Pastelaria Figueiroense** – Outro trator para o patrão.

**Snack-bar O Solar** – A fixação de um balcão do SEF para vistos.

**Snack-bar Pigalle** – Uma bênção do Padre Mário às sextas-feiras.

**Adega dos Passarões** – Uma cancela para o balcão.

**Snack-bar Os Manos** – Um exaustor para o interior.

**Snack-bar Rotunda** – Um botão de volume para a patroa.

**Restaurante O Figueiras** – A estabilidade do preço para a progressão do tijolo.

**Restaurante Vitinho** – Barrotes para o telhado da cozinha.

**Petisqueira Figueiroense** – Um encostador de barrigas almofadado.

**Restaurante O Caçador** – O alargamento da sala para os domingos.

**Restaurante O Paris** – Um piso antiderrapante para as festas da juventude.

**Restaurante Varandas do Casal** – O meu pedido: volta Renato, estás perdoado!

**Bar do Jardim** – A organização de uma festa *vintage* para relembrar os bons velhos tempos.

**Lavandaria Emília** – Promoção: na lavagem de 5 camisas, uma barrita e um batido.

**Hotel Rural Solar das Freiras** – Um desfibrilhador.

**Hotel Rota Malhoa** – Com a nova gerência, o alargamento das instalações para o parque de lazer.

**Pastelaria Renatos** – Um manual de sociologia atualizado.

**Café Maçudo** – A abertura de um balcão no centro de formação dos bombeiros no Cabeço do Peão.

**Casa dos Leitões** – A elevação das sandes de molho a património gastronómico figueiroense.

**Confeitaria Santa Luzia** – Um túnel direto à concorrência para os arraiais.

**FICAPE** – O meu regozijo por deixarem gozar o meu dia!

**Complexo Empresarial SONUMA** – A construção de mais um andar para o alargamento do espaço.

**Figueirótipo** – O exclusivo na impressão das camisolas 38.

**A.C.H.** – Um toldo para o stand.

**Eurovegetal** – Um par de calmantes para as liturgias.

**Citreze** – A abertura de uma sucursal no Vale da Porca.

**Móveis Mofi** – Um comprimido para os amuos.

**António Ferreiro (Aldeia)** – A merecida reforma.

**Joaquim Quaresma, Lda.** – O alargamento da parede para pendurar as molduras das noras.

**Matvias, Lda.** – Um livro de capas duras para os calotes.

**J. Paiva, Lda.** – Uma trela reforçada para o Flôr.

**Fabrinunes** – Um ramadão para o patrão.

**SCENTS From Nature Essential Oils Company** – Um par de aquecedores biológicos de exterior.

**Clínica Violante** – Um reforço reforçado do abono para falhas.

**Armazém do Quineta** – Um espanador industrial.

**Farmácia Serra** – A minha constatação: voltaste aos tempos áureos.

**Farmácia Gameiro** – A promoção: na compra de 2 testes, oferecemos um supositório.

**Farmácia Vidigal** – Uma bisnaga anti-impingimento natural.

**Intermarché** – Um dicionário Luso-Brasileiro para entender os funcionários.

**Minipreço** – Uma embalagem de Corega para fixar as funcionárias.

**Mercearia Os Rapazes** – Uma renovação do espaço a condizer com a nova gerência.

**Mercearia da Vila** – A cedência da loja do lado para a abertura de uma garrafeira.

**Foto Melvi** – A criação de um estacionamento exclusivo.

**Salão Maribel** – A atualização do catálogo de cores.

**Salão Zuzarte & Simões** – Uma agenda especializada para as relíquias.

**Ana Rosinha Esteticista** – Um livro de reclamações camarário.

**Clínica RQ – Osteopatia** – Um acordo luso-chinês para o exclusivo de tuiná com o Dr. Raul.

**Figueirovida, Lda.** – Um curso de decoração de montras em Marrocos.

**Xicharo's Barbershop** – A minha constatação: que raio de altura para mudares de sítio! Mas agora vai!

**Cabeleireiro 3 Dimensões** – Um manual de boas maneiras para ler.

**Laboratório Nuno Cunha** – Uma proteção divina anti-cheias de ocasião.

**Papelaria Juvenil** – O exclusivo figueiroense na troca de cromos da bola.

**Dilar** – Um expositor de lençóis para a nova calçada.

**Casa Rural** – A placa para a montra: também temos serviços de design sem certificação.

**Imoxisto** – O meu reparo: sempre firme e hirtol!

**Diva Imobiliária** – A publicidade radiofónica: construímos, certificamos, terraplanamos e outras coisas mais... Também vendemos casas!

**Remax Imobiliária** – Uma destruidora de papel a vazar diretamente para o buraco.

**Lojas Hello** – Um multibanco do Banco CTT.

**Loguifashion** – A criação de um espacinho de *babysitting*.

**Pronto-a-vestir Anita** – A renovação do stock dos saiotes.

**Pronto-a-vestir Tiana** – O escoramento da estrutura, *não te vá o teto cair em cima!*

**Sapataria e Pronto-a-vestir Solange** – O exclusivo da renovação do roupeiro do outro.

**Tele soluções** – A edição do manual para velhos “Como desbloquear um telemóvel”.

**WSC Princesas Serviço de Estética** – Um expositorzito para as amostras do Quinas.

**Carla Simões Engenharia** – O projeto do alargamento das obras municipais ao Douro.

**Sapataria Referência** – Dois quilos e meio de simpatia.

**Loja do Euro** – A placa para a entrada: temos um pouco de tudo... baratinho... e também vendemos casas!

**Casa Fonseca** – A minha constatação: a inflação deu cabo do preço do prego!

**Florista Vila Flor** – Um balcão na esplanada do Solar.

**Florista Recanto das Flores** – Um saquinho de adubo.

**Talho Citicarnes** – Uma cortina anti-pó para proteger o chórioço.

**Figueirógás** – Um curso intensivo com o Almeida para filmagens de ocasião.

## A DAR AS ÚLTIMAS

E tudo o que era bom depressa acabou. Como é possível que depois de tanta alegria, tanta música, tanta piada... Tudo acabou em cinzas nesta quarta-feira.

Gostei tanto da minha festa! Os carros estavam maravilhosos, os grupos bem ensaiados e bem-trajados. Até os meninos das escolas se apresentaram a um nível muito elevado. Vejo que o futuro do meu carnaval está assegurado. Como prémio sei que a Câmara vai levar os meninos às Jornadas Mundiais da Juventude. Os papás podem ficar descansados, pois o Papa mandou que os Clérigos fiquem retidos na sua Torre com o mesmo nome no Porto.

A Rosinha foi um espetáculo. Acenou, beijou, tocou e cantou. O povo em êxtase retribuiu. O efeito foi fantástico. Lembro-me de ver o Amigo Pereira, ao balcão do Bento a confessar com orgulho: *Ai eu levo no pacote. Ai eu levo, sim senhor!* Perante a admiração geral fez-se um silêncio sepulcral, salvo no último instante pelo clássico: *sai mais uma rodada.*

Também o insuspeito Amigo Vitinho das Finanças ia cantarolando com um sorriso maroto, o clássico *Eu Chupo, Eu Chupo*.

Já o Amigo Batista, nos areais de Armação assobiava o tradicional: *Eu lavo a amêijoa*. Tudo inspirado nas modas da Rosinha.

Antes de partir aproveito para afirmar que o Testamento de 2024 não será lido aqui, nesta sala, mas sim no Altar-Palco que a Câmara vai comprar a preço de saldo e que será instalado no Parque Natural de Água de Alta.

E estamos no fim.

Se alguém não ficou contente, paciência. É da inflação e da guerra! Ainda assim lhes deixo os vasos comunicantes do ânus para beberem água fresca no verão.

Acreditem que é com o coração a despedaçar-se e as orelhas em lágrimas que me aparto de vós e sem voz.

Agora que me recolho

três lágrimas verto

cada uma de

cada olho.

**Já Foste! PUMMMMM.....**